

## A tecnologia e nossa relação construtiva

Emanuela Raymunda de Souza Miranda

A tecnologia se faz cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, trazendo facilidade nas diversas atividades que ela possibilita. Desde minha infância os produtos tecnológicos fizeram parte de minha vida, tendo assim essa relação construtiva que possuo até



hoje. Nasci em 1998 e muitas das tecnologias que utilizava, continuo utilizando, porém percebe-se ao longo dos anos o quanto se tornam cada vez mais eficientes. O computador e a televisão que tinha em casa era com o tubo no fundo da tela que ocupava muito espaço e pesava também. Utilizávamos também um fax com telefone. Neste período, que refere a 2000/2005, a internet vinha em conjunto com a conta de telefone e isto se tornava uma bagunça. Os filmes assistidos em casa eram colocados em vídeo cassete. Como em casa já havia esses tipos de tecnologia, no qual meu pai necessitava até para o trabalho, sempre tive a vivência com elas vendo de perto sua evolução.

No período em que eu era criança, muitas destas tecnologias não eram totalmente acessíveis para todos como atualmente é. Hoje em dia muitas crianças já nascem com o celular na mão e sabem talvez utilizar melhor que um adulto. O meu primeiro contato com o celular foi em 2010 e veio a partir de uma troca de objetos que realizei com um colega: ele me deu um celular que tinha tampa para abrir, em troca dei um Playstation 1 que havia em casa. Fiquei muito feliz com a troca, pois não tinha um celular e meu irmão tinha acabado de ganhar um Playstation 2, assim não sai perdendo tanto. Nesta época, a única utilidade que se tinha em um celular era ligar, enviar SMS e jogar o 'jogo da cobrinha', no qual não se tem mais nos smartphones de hoje em dia. Jogar era uma das maiores utilidades das tecnologias que manuseava quando criança. Entre os

jogos que mais jogava online pelo computador, destaco os de vestir roupas nas personagens, de cabelereira, do Mario e da Cobrinha.

Quando iniciei a fase de pré-adolescência, o foco neste período iniciou-se pelas redes sociais na internet. As maiores daquela época era o Orkut e Messenger. Muitos tinham e as usavam para se comunicar e conhecer novas pessoas. A partir das redes sociais, pude ter maior contato com pessoas distantes como parte da minha família que vive no Pará e parte no Rio de Janeiro. Além dessa funcionalidade, servia para conhecer novas pessoas e ter relacionamentos seja estas de amizade ou namoro. Atualmente essas duas redes sociais não existem mais, porém tenho o Facebook, Instagram, Snapchat, WhatsApp e Telegram que dão continuidade as funções das redes antigas, mas com melhorias excepcionais.

Com o passar dos anos, a partir do funcionamento dessas tecnologias, estas foram ficando cada vez melhores, tornando-se, às vezes, até negativas, pois há pessoas que não utilizam de forma saudável. O computador e a televisão da minha casa, que eram de tubo e pesados, atualmente são leves e de tela plana. Em questão a utilidades de uso pessoal, tenho um notebook que adquiri em 2016 com a necessidade de realizar atividades da faculdade. Este instrumento tornou-se minha principal fonte de afazeres. Além do notebook, o smartphone, no qual que antes tinha apenas com as funções de ligar, mandar SMS e jogar, atualmente possuem inúmeras funcionalidades. Desta forma acabam tornando essencial na vida, tanto em questão de estudos, trabalho e lazer. A televisão, hoje em dia, apesar de ser muito mais inovadora com qualidade full HD, smartv, não vejo a necessidade de utilizar como antes gostava. A partir do notebook posso estar assistindo a qualquer série, filme, novela, além de empresas online como o Youtube que oferece vídeos de todos os tipos de assunto que desejar, o que torna muito mais atrativo para mim.

As tecnologias sempre estiveram muito presentes em minha vida e confesso que não consigo mais viver sem elas. Lembro de meu pai tirando fotos minhas em câmera fotográfica que sua memória eram rolos de filmes que não tinha como ver a foto se não a revelasse. Atualmente em meu próprio celular tiro fotos e o famoso selfie com a qualidade superior, conseguindo deixar armazenado no próprio aparelho para recordar. Os CDs e DVDs em minha vida praticamente

não utilizo mais, pois no celular e notebook consigo baixar filmes e músicas pela internet.

Na minha vida educacional tive a oportunidade de fazer o curso técnico em informática pelo PRONATEC. Este foi uma grande oportunidade para mim, pois tive contatos de saberes do universo tecnológico muito específico da área, como, por exemplo, programar algoritmos, sistemas binários, construção de sites, entre outros. A partir do curso também participei da Tecnofeira realizada em Belo Horizonte em 2014, onde tive minicursos com programadores da Microsoft. Com o saber adquirido, consegui emprego em uma loja que presta serviços de informática, onde eu faço impressões, xerox, trabalhos digitalizados, convites de aniversário, casamento, cartazes de divulgação, entre outros. Além desses trabalhos, a tecnologia se faz presente em minha vida através das divulgações de lojas que faço como modelo casualmente. As redes sociais se tornam uma das principais ferramentas. Para este tipo de serviço, tenho que ficar atenta por exemplo ao horário que devo postar alguma foto, pois dependendo do momento consigo mais curtidas. No fim da tarde na maioria das vezes é o horário de pico para as curtidas e visualizações.

Atualmente são inúmeras redes sociais existentes para se utilizar e, como citei acima, tenho diversas delas. De certa forma tenho uma especificidade para cada uma. O WhatsApp é um aplicativo que utilizo de forma geral, tanto para trabalhar como também para entretenimento de conversas, isso é dividido através dos grupos com os assuntos específicos. No Facebook e Instagram utilizo mais para postagens de fotos minhas, divulgações de loja quando modelo e para olhar o que as pessoas postam. Estes dois não utilizo quase para conversar. Já o Telegram tenho ele em meu celular especificadamente para acompanhar o grupo do Mídia Ninja que participo como comunicadora popular, outra função exercida em minha vida em que a tecnologia está presente, é através de fotos e vídeos que faço sobre comunidades do campo e assuntos culturais, políticos como forma de utilizar a mídia com divulgações na quais as majoritárias, como a Globo, acabam não dando ênfase.

A tecnologia faz parte de minha vida e com ela tento fazer da melhor forma uma ferramenta de grandes construções de saberes, talentos, culturas, conhecimentos, interações e vivência em cidadania. Sei que daqui há alguns

anos essas tecnologias que considere aqui como inovadoras estarão ultrapassadas, mas que essa minha tecnobiografia possa servir de memorial para lembrar o quanto a tecnologia me proporcionou grandes vivências e conhecimentos.